

A EXPERIÊNCIA DE “HUMANIZAR” COM A DOAÇÃO DE ALEGRIA: UM OLHAR PARA PACIENTES E VOLUNTÁRIOS.

Ropelato R*,
Souza RP.

Grupo Psicosáude. Endereço: Rua Sete de Abril, 813 – Alto da XV, Curitiba – PR. Fone: (-55 41) 3339-8043. E-mail: raphaella.rs@uol.com.br

RESUMO

As políticas públicas em saúde têm incentivado atividades que promovam a humanização nos serviços hospitalares, ou seja, ações que valorizem as emoções, crenças e a singularidade dos indivíduos. Desde 2013, o Grupo Psicosáude desenvolveu parceria com o Grupo Doadores D'Alegria com o objetivo de proporcionar aos pacientes e seus familiares em internação hospitalar, momentos de descontração que auxiliem no enfrentamento da dor e do sofrimento causados por suas doenças. As atividades estruturadas mensalmente contribuem na redução do estresse durante a internação, como também na ativação do sistema imunológico e alívio da dor. O trabalho dos voluntários utiliza-se de técnicas e métodos de improviso, trazendo o riso e a alegria ao ambiente. No entanto, o preparo artístico e a disponibilidade interna para atuar com pacientes, familiares e suas doenças, não garantem o conhecimento e o enfrentamento de suas próprias emoções diante da identificação e sensibilização que o trabalho pode trazer. Desta forma, a equipe de Psicologia propôs ao grupo de voluntários, além do acompanhamento de suas atividades, a possibilidade de escuta de seus membros ao final das atividades mensais. Este espaço promove o acolhimento do grupo, instrumental para manejar os conteúdos emocionais presentes, além de encaminhamento para acompanhamento psicológico quando necessário.

Palavras-chave: Humanização, Trabalho Voluntário e aspectos emocionais.

Área de Concentração: Psicologia.